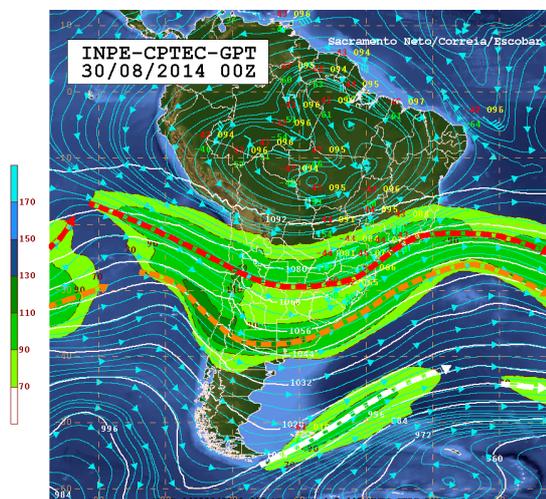




Análise Sinótica

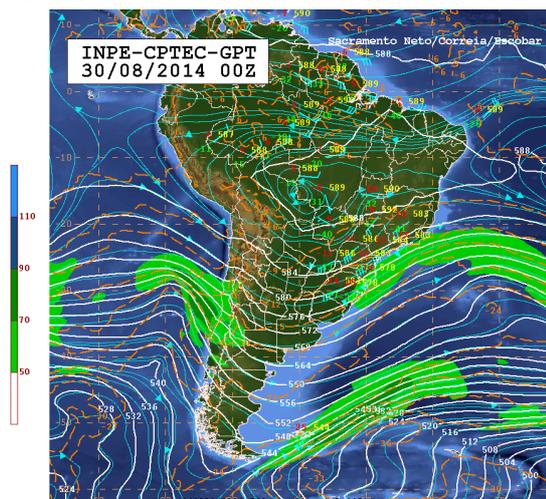
30 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/08, nota-se a presença de uma ampla área de alta pressão com centro em torno de 14°S/57°W, sobre o Estado do MT, de onde se estende uma crista que segue pelo Paraguai e Argentina. A circulação associada a esta área de alta pressão predomina pelo território brasileiro. Um cavado invertido atua entre o AM, PA e norte de MT e aliado a calor e certo teor de umidade devido aos ventos de leste mais intensos na baixa troposfera (850 e 700 hPa) favorece a formação de áreas de instabilidade nesta área. Entre o Atlântico e o leste do Sudeste do Brasil a circulação é ciclônica, assim como no Pacífico, na costa chilena. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) encontram-se acoplados desde o Pacífico ao Atlântico, passando sobre o continente pelo centro-norte da Argentina, Sul e Sudeste do Brasil, pela borda sul da ampla área anticiclônica comentada anteriormente. No Atlântico na altura do ES o JST dá suporte dinâmico a uma frente subtropical que atua em superfície. A presença destes máximos de vento favorece a formação de nuvens altas, chamadas de Cirrus, em parte da Argentina (ver imagem de satélite). O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no Atlântico a sul de 40°S. Todos estes máximos de vento estão dando suporte dinâmico a sistemas frontais transientes em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/08, observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano, devido a um centro anticiclônico posicionado em torno de 16°S/60°W. Este padrão de circulação gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para a camada baixa da troposfera inibindo o desenvolvimento de nuvens significativas em sua área de atuação. Na borda leste desta área anticiclônica verifica-se a presença de um cavado que tem eixo entre o centro de GO e de MG, no leste da Região Sudeste este sistema se acopla a um cavado frontal que atua entre o Atlântico e esta parte do continente. Há certa baroclinia entre o leste da Região Sul do Brasil e pelo litoral do Sudeste, como é possível notar através da presença de ventos intensos e de gradiente de geopotencial, associada à circulação predominantemente ciclônica neste setor. Um cavado frontal atua no Pacífico, na costa do Chile, também com baroclinia associada.

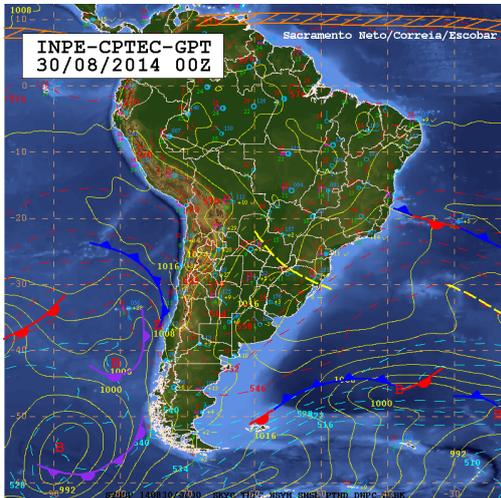
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/08, o que se nota é que a circulação é predominantemente anticiclônica sobre nosso continente também neste nível. Devido a esta circulação o fluxo é de sudeste/leste sobre o leste da Região Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil, advectando umidade do oceano e favorecendo a formação de nuvens, principalmente nuvens rasas, nesta área. O fluxo de norte direcionado sobre o Paraguai e norte da Argentina está transportando ar quente, porém seco, devido ao predomínio da massa de ar seco sobre a grande área central do Brasil. Um cavado frontal atua no Atlântico na altura do Sudeste do Brasil. No Pacífico observa-se que a circulação ciclônica predomina a sul de 20°S. A isoterma de zero grau atua no Atlântico a sul de 33°S e no Pacífico a sul de 40°S, no continente esta isoterma passa apenas pelo extremo sul da Patagônia Argentina, um indício de que o ar frio mais significativo fica restrito a estas áreas.

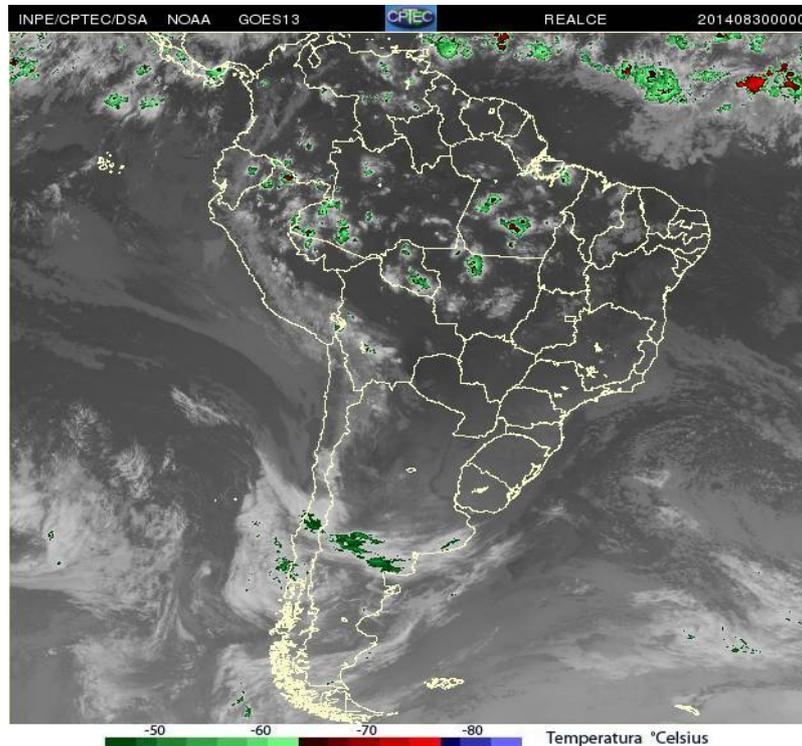


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/08, nota-se a presença de um sistema frontal de fraca intensidade e com características subtropicais atuando sobre o Atlântico na altura da costa norte do ES, sem atingir o continente nesta análise. Este sistema garante a convergência de umidade entre o sul da BA, centro-norte do ES e nordeste de MG. O anticiclone migratório posicionado na retaguarda deste sistema frontal começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico (ASAS), tem núcleo de 1020 hPa centrado em torno de 29°S/44°W. A circulação, associada a este anticiclone continua favorecendo o transporte de umidade do Atlântico para áreas do leste brasileiro entre o sul do ES, RJ, faixa leste de SP, sul e sudeste de MG, leste do PR e de SC. No Pacífico notam-se sistemas transientes assim como sobre o Atlântico, ao sul de 43°S. Nota-se o pulso enfraquecido da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) centrado em torno de 20°S/76°W, próximo a costa norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/11°N tanto sobre o Pacífico quanto sobre o Atlântico, onde está bastante ativa nesta análise.

Satélite



30 August 2014 - 00Z



Previsão

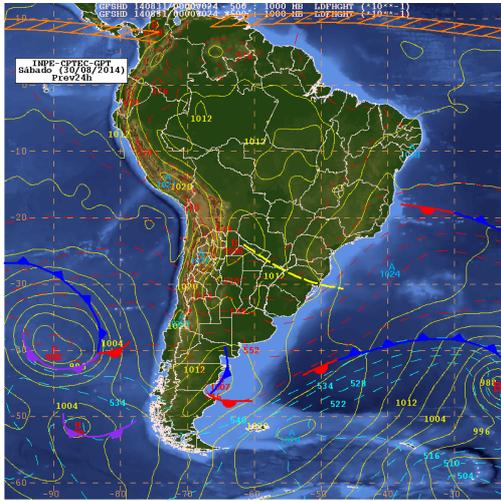
Ao longo deste sábado (30/08) a massa de ar quente e seco seguirá predominando sobre as Regiões Centro-Oeste, grande parte do Sudeste, do Nordeste e na parte sul da Região Norte do Brasil. Com isso, o tempo fica com predomínio de sol e baixa umidade relativa do ar no período da tarde, podendo em alguns pontos, a serem registrados valores de umidade em torno dos 20%. No Sul do país a instabilidade vai aumentando no decorrer do período, devido à propagação de perturbações ciclônicas em níveis médios da troposfera, que deverão provocar fortes pancadas de chuva, principalmente a partir da noite, entre o oeste e noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR. No domingo (31/08) a instabilidade se intensifica sobre o Sul, por causa do fluxo predominantemente perturbado em 500 hPa e por um reforço do Jato de Baixos Níveis (JBN), com isso, neste dia, podem ocorrer temporais entre o norte gaúcho, SC e sul do PR, além disso em alguns pontos, os volumes de chuva registrados poderão ser significativos. Na segunda-feira (01/09) uma onda frontal se formará no Atlântico entre o Sul e Sudeste do Brasil e este padrão, aliado ao padrão comentado em 500 hPa, garante a instabilidade, principalmente entre o PR, sul do MS, SP, RJ, sul e sudeste de MG. Haverá, inclusive, chance de tempo severo, mesmo que de forma muito localizada. Pelo interior do país a massa de ar seco seguirá predominando pelo menos pelos próximos cinco dias de previsão (até 03/09). No sábado devem ocorrer fortes pancadas de chuva em grande parte do PA, centro-norte do TO, norte do MA e do PI, em pontos do norte e leste do AM, de RR e do AP. Porém, nos próximos dias as pancadas de chuva mais significativas no Norte do país devem voltar a ficar mais restritas ao setor norte da Região.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

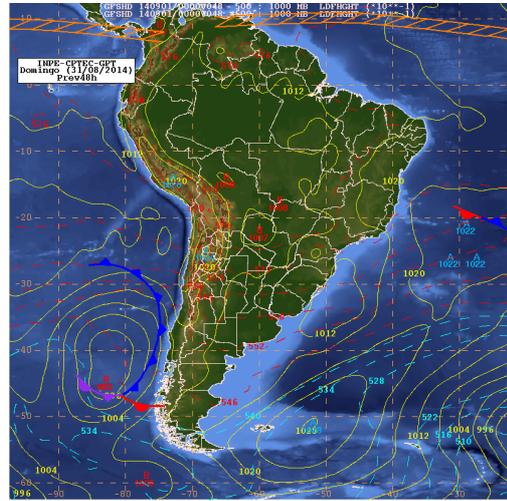


Mapas de Previsão

24 horas

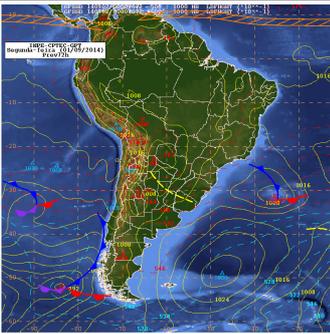


48 horas

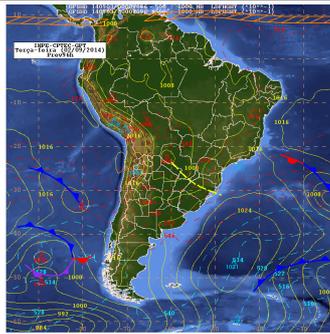


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

